



Livro Branco para a promoção de cuidados paliativos globais.

Desenvolvido pelo grupo consultivo de especialistas PAL-LIFE da Academia Pontifícia para a Vida, Cidade do Vaticano.

PAL-LIFE: grupo de promoção para a melhora dos cuidados paliativos em todo mundo

A situação global

Na atualidade, mais de 40 milhões de pessoas necessitam de cuidados paliativos a cada ano e espera-se que esta cifra aumente devido ao envelhecimento populacional, a prevalência mundial de enfermidades transmissíveis e a persistência de outras doenças crônicas e infecciosas em todo o mundo.

Mais de 40 milhões de pessoas requerem cuidados paliativos a cada ano.

O projeto da PAL-LIFE

A Pontifícia Academia para a Vida (PAV) identificou o **movimento de Cuidados Paliativos** como a resposta mais humana as necessidades de crianças, adultos e idosos frágeis, gravemente enfermos e em terminalidade, para assegurar que recebam cuidados até o final de suas vidas. Em 2017, foi lançado o projeto internacional chamado “Pal-LIFE: Grupo de trabalho Consultivo Internacional para a difusão e desenvolvimento dos Cuidados Paliativos no mundo.

A PAL-LIFE criou um **grupo ad hoc composto de 13 líderes** de cuidados paliativos (CP), selecionados com base em sua experiência profissional, em participar em atividades de

advocacia em cuidados paliativos e em representantes de diferentes regiões geográficas e competências profissionais.

O **objetivo do projeto PAL-LIFE** é aumentar a consciência social e cultural sobre a existência dos CP, promover o diálogo e cooperação entre as partes interessadas no desenvolvimento e implementação dos CP. Possui também a meta de melhorar os cuidados e o tratamento global dos pacientes que enfrentam doenças que limitam a vida, levando em conta a perspectiva de diferentes religiões.

O Livro Branco para a defesa dos cuidados paliativos globais

Durante a reunião inicial do grupo PAL-LIFE e o grupo ad hoc, os participantes desenvolveram as bases para uma estratégia global de cuidados paliativos para a PAV, dos quais incluía um planejamento para redigir uma declaração sobre a posição : **o livro branco para a defesa dos cuidados paliativos globais** .Essa declaração objetiva apresentar as recomendações mais importantes aos diversos grupos interessados e envolvidos no desenvolvimento dos CP em nível mundial.

- 1- Resolução WHA 67.19 da Assembléia mundial de saúde. Fortalecimento dos cuidados paliativos como componente da atenção integral ao longo da vida.
- 2- Nunziata Comoretto, “Projeto PAL-LIFE : Grupo de trabalho consultivo internacional sobre a difusão e desenvolvimento dos cuidados paliativos no mundo”: primeiro informativo da reunião, Revista de medicina paliativa, 20.9(2017), 913-1



Livro Branco para a promoção de cuidados paliativos globais.

Desenvolvido pelo grupo consultivo de especialistas PAL-LIFE da Academia Pontifícia para a Vida, Cidade do Vaticano.

Recomendações do grupo PAL-LIFE para os principais grupos de interesse

Responsáveis Políticos

Os responsáveis das formulações políticas devem reconhecer o valor ético e social dos CP e modificar as estruturas sanitárias, suas políticas e os modos atuais de medir os resultados para garantir um acesso universal aos CP a todos os pacientes com doenças crônicas progressivas antes de sua morte.

Universidades

Todas as Universidades que se dedicam a formação de profissionais de saúde (médicos, enfermeiras, farmacêuticos, assistentes sociais, capelães, etc.) devem incluir a formação básica de CP como disciplina obrigatória na graduação.

Farmacêuticos

Os farmacêuticos devem trabalhar para providenciar mecanismos eficientes para a composição de formas galênicas não padronizadas encontrando maneiras de fazê-las disponíveis e acessíveis para o paciente, especialmente quando não existe formulações genéricas ou mais baratas disponíveis no país.

Associações e

Sociedades de Profissionais

As associações e sociedades de profissionais também necessitam apoiar a defesa de políticas regionais e globais, tais como a resolução de cuidados Paliativos de 2014 **WHA da Organização mundial da Saúde**, a cobertura universal de saúde, os objetivos de desenvolvimento sustentável e a declaração de doenças não transmissíveis.

Autoridades Farmacêuticas

A morfina é o fármaco preferido utilizado no tratamento de pacientes portadores de câncer com dor moderada a severa. Esta medicação deve ser disponibilizada especialmente a de

liberação imediata por via oral. Outros opióides são úteis, mas não devem substituir a morfina.

Meios de Comunicação

Os meios de comunicação devem participar na criação de uma cultura de compreensão em torno das doenças avançadas e ao papel dos CP durante toda a trajetória da enfermidade.

Organizações internacionais

Os Estados membros da Organização Mundial de Saúde (OMS) devem desenvolver políticas e procedimentos para implementar a resolução 67.19 da OMS como parte integrante de suas estratégias para implementar a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, prestando especial atenção às necessidades das crianças e dos idosos.

Instituições Religiosas, Grupos Espirituais

Os líderes e organizações religiosas devem advogar pela inclusão da atenção espiritual em CP em nível local, estatal e nacional. Eles devem garantir o desenvolvimento de profissionais de atenção espiritual ou de capelães e garantir sua sustentabilidade em todos os âmbitos sanitários.

Hospitais e centros de Saúde

Todos os hospitais e centros de saúde devem garantir um acesso aos medicamentos básicos de CP, em particular aos opióides como a morfina, que figura na lista de medicamentos essenciais da OMS.

Pacientes e

Grupos de Pacientes

Os pacientes de CP necessitam uma campanha de educação sanitária para integrar CP em todas as enfermidades graves ou que limitam a vida.

Trabalhadores da Área de Saúde

Todos os profissionais da saúde que participam de CP devem receber uma certificação adequada em relação a sua profissão e ao grau de implicação em cuidados paliativos, enquanto participam ativamente na educação continuada para desenvolver as competências requeridas para a certificação.

Organização filantrópicas e Caritativas

As pessoas e organizações de CP devem se comprometer, educar e advogar por organizações filantrópicas e benéficas para apoiar o desenvolvimento e implementação de CP. As áreas de financiamento recomendadas devem incluir a educação e capacitação em CP de todos os profissionais da saúde, a revisão da política de saúde do governo para incluir CP, a disponibilidade de medicamentos analgésicos, a conscientização pública sobre a necessidade de CP além da prestação de serviços modelo domiciliar, em hospitais e em hospícios.

Associações de Profissionais e outras Sociedades que não sejam de CP

Recomendamos incentivar as organizações de direitos humanos para que tenham em conta as declarações existentes e apliquem estratégias cujo objetivo seja de promover o desenvolvimento dos CP em todo o mundo dentro do marco dos direitos humanos.